

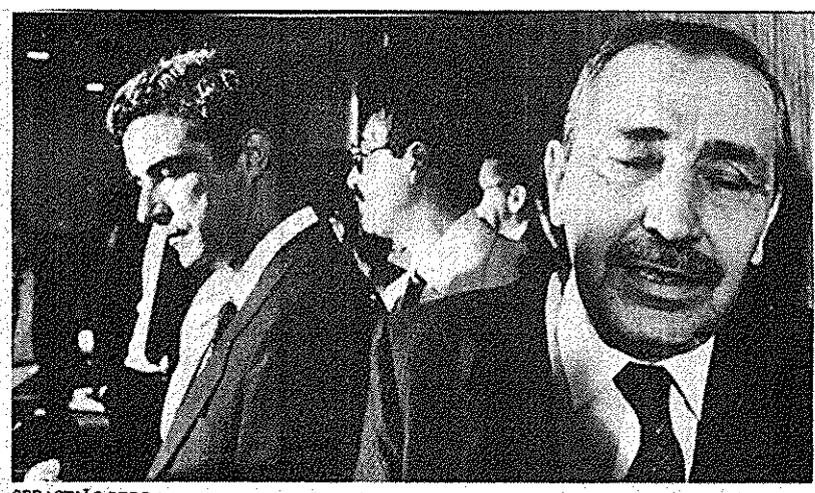
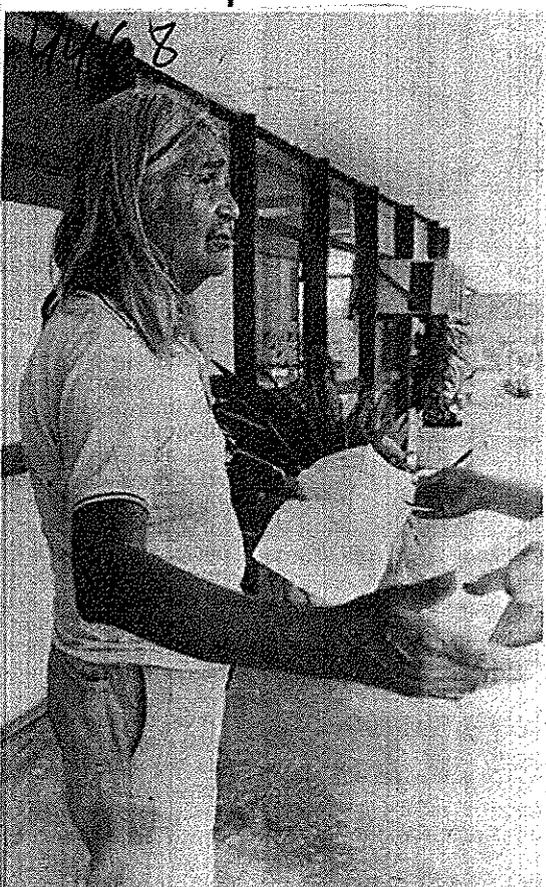
Povos Indígenas no Brasil

Fonte Última Hora

Class.: 911

Data 04/09/85

Pg.: _____



SEBASTIÃO PEDRA



Índios velhos e jovens foram à Funai protestar contra a posse de Villas Boas, que estava acontecendo no Ministério

Villas-Boas não é aceito pelos índios

Enquanto 50 índios, representando várias tribos brasileiras, invadiam a Fundação Nacional de Assistência ao Índio, para impedir a posse do sertanista Álvaro Villas-Boas na presidência do órgão, a solenidade de investidura no cargo se realizava, ontem pela manhã, no Ministério do Interior. Nenhum índio esteve presente à cerimônia, após a qual o irmão dos também famosos sertanistas Cláudio e Orlando Villas-Boas passou a despachar com alguns funcionários da Funai.

"O índio não esquece o que é feito contra ele. Já sofremos muito na unha desse branco e não vamos deixar uma cobra venenosa à frente da Funai", afirma Simplício Guarani, uma das lideranças indígenas que se reuniram, no final da tarde de ontem, com o deputado Mário Juruna. Após o encontro, Juruna conversou com o ministro Costa Couto que prometeu uma audiência, hoje pela manhã aos in-

dios. O atual chefe de gabinete da Funai, Evódio Vargas, acredita que se o ministro se mantiver irredutível, pode se abrir uma grave crise na comunidade indígena. Atualmente em situação grave. "Várias aldeias estão sem assistência. Os índios morrendo de fome e de doença", diz Evódio. Para Juruna, manter Villas-Boas no cargo é "um crime" e vamos pedir "justiça nesta Nova República". O deputado discursou ontem na Câmara pedindo o afastamento do novo presidente da Funai.

Álvaro Villas-Boas foi, durante vários anos, delegado regional da Funai, em Bauru (SP) e conquistou, nesse período, toda a antipatia dos índios pelo desinteresse com que sempre tratou a comunidade, afirmaram os índios presentes, ontem, à Funai. "A revolta é muito grande", diz o índio Paulo Mendes Tikuna, "porque durante todo o tempo em que lá ficou nunca se

preocupou em visitar as aldeias, e sempre deu declarações desmerecendo o índio".

Ontem, circularam vários recortes de jornais do ano passado, onde Álvaro Villas-Boas acusa os antropólogos da Funai de homossexuais, semi-analfabetos e corruptos e os índios de bêbados, ridículos e vagabundos. São atitudes como essas que os índios não aceitam, o novo presidente e segundo o deputado Juruna, essa posição é assegurada pelo próprio Estatuto da Funai.

Durante toda tarde de ontem, as lideranças se reuniram e surgiu a proposta de se reivindicar como solução temporária a indicação do atual superintendente do órgão, Apoena Meirelles, para presidente interino. Os índios afirmaram, no entanto, que uma solução definitiva só virá quando a presidência do órgão estiver nas mãos de uma liderança indígena.